

VALORES DE UM MIMO!

Pe. Firmo Pinto Duarte Filho

Ofereci a S. Santidade, o Papa João Paulo II uma lembrança, que me pareceu sugestiva, da terra mato-grossense.

Nosso presente é muito significativo: ouro, incenso e mirra.

Merece este singelo comentário:

O SIGNIFICANTE

O significativo é a realidade em si mesma. É a matéria. Aquilo que enxergamos e damos o valor que merece.

O OURO

O ouro cuiabano não é somente pesado pelos seus gramas. Além do valor monetário faz parte da nossa história. Foi o elemento principal dos nossos inícios. Cuiabá nasceu em berço de ouro.

Quando aqui chegaram os bandeirantes sorocabanos em 1.719 encontraram uma terra forrada de ouro. Os enfeites dos índios paiaguás eram plumagens das nossas lindas aves engastadas em peças de ouro.

Um desses indígenas mostrou para Miguel Sutil o local, onde pepitas do mais lindo ouro, bem maiores do que ovos das galinhas, eram apanhadas com as mãos. Assim começou o arraial do Senhor Bom Jesus de Cuiabá.

O Papa passou abençoando a Avenida da Prainha e foi até à "Morada do Ouro" para celebrar com o povo a nossa história, e a nossa fé.

O INCENSO

O incenso é a resina das nossas florestas, da imensa Amazônia, que começa aqui onde estamos.

Mato Grosso é a porta desse templo onde as majestosas árvores, com os seus galhos voltados para o Céu, louvam constantemente a Deus. É também a seiva perfumada do cerrado e do pantanal.

Dizem que é o atual paraíso terrestre. Está porém ameaçado imensa arca de pássaros e animais selvagens pedindo a conservação das espécies, neste dilúvio destruidor que, felizmente, já está mostrando sinais de paz e um novo arco-iris de aliança dos homens com o Criador.

Incenso mato-grossense perfumando as naves da Basílica de São Pedro em Roma. Poesia bonita e realidade significativa!

A MIRRA

A resina perfumada da amelcegueira é nossa mirra. Difícil de encontrá-la. Veio das margens do Rio Garças, onde essa espécie ainda

prospera. Tendo uma grande força adesiva é usada para grudar na pele das crianças índias, no dia da imposição dos nomes, nas aldeias bororas, a penúgem branca, tirada do peito dos patos selvagens. Os bororos enfeitam também com penas de aves os ossos de seus antepassados com a resina cheirosa.

Os missionários salesianos usam-na.

A fumaça branca por cem anos consecutivos, vem perfumando as celebrações eucarísticas nas Capelas missionárias.

A significância dessa resina não pode ser descrita com palavras. Ela é acima de tudo sentida. Está ligada ao leal povo bororo e à presença dos Missionários Salesianos desde que a Missão de Mato Grosso tem sido a maior penetração de Dom Bosco no âmago do Continente Americano.

O SIGNIFICADO

O significado é uma realidade maior, que o significante encerra.

O significado do nosso presente é bíblico.

Foi a oferta dos magos ao Senhor Menino.

Deus se manifestou através do seu Divino Filho e os povos da terra assim o adoram.

O significado é este: Reconhecemos na pessoa do Papa o Vigário de Jesus Cristo na terra.

É bom recordar as palavras de Dom Aquino: "O Papa é o Romano Pontífice, e, como tal, sucesor de S. Pedro na soberania universal da Igreja de Cristo. Daqui todos os seus privilégios; daqui o seu principado, que não é apenas de honra, mas de verdadeira jurisdição, suprema e plena, tanto em matéria de fé e costumes, como de disciplina e governo, sobre toda a Igreja espalhada pelo orbe universo. Daqui a autoridade episcopal, ordinária, imediata e independente de qualquer poder humano, com a qual rege ele todas as igrejas, e cada uma delas, tanto os fiéis, como os seus pastores.

É o pastor dos pastores e o bispo dos bispos: episcopus episcoporum. Todos estes são pontífices, só Ele é o Sumo Pontífice. Os patriarcas, primazes arcebispos e bispos do mundo, reunidos em concílio, mas separados do Papa, não teriam maior autoridade nem vida, do que um corpo decapitado. A Igreja Católica é certo um organismo vivo, cujos órgãos têm funções próprias, algumas delas firmadas no direito divino.

Mas, por outro lado, sem a comunicação com a cabeça, nenhum órgão, qualquer que ele seja, funciona, senão que se putrefaz e morre: a cabeça da Igreja é o Papa, vigário e representante que é, de Cristo, o Chefe invisível".

Eis o significado do presente: Reconhecemos na pessoa de João Paulo II o sucesor de Pedro, vigário de Jesus Cristo na terra, o maior agraciado, porém, o povo Cuiabano ao receber o Papa que veio de longe.

Padre Firmo Pinto Duarte Filho. S.D.B. do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.
Pároco da Paróquia São Gonçalo.
Cuiabá - MT